

Dia da Marinha do Tejo



No passado dia 25 de Junho, comemorou-se o Dia da Marinha do Tejo, com cerimónia no Cais das Colunas em Lisboa, prosseguindo uma regata de canoas do Tejo rumo à Base Naval de Lisboa no Alfeite.

Este evento foi organizado pela APAETT (Associação dos Proprietários e Arrais das Embarcações Típicas do Tejo) contou com a participação de vários clubes e associações navais que trouxeram a este cais, no Terreiro do Paço, as suas canoas.



Quando chegamos às 08h00 da manhã, já havia embarcações típicas a fundear no local, enquanto outros membros da organização faziam os últimos preparativos.

A cerimónia contou com a presença do Almirante Saldanha Lopes, (Chefe do Estado-Maior da Armada), António Costa (presidente da Câmara Municipal de Lisboa) entre outras individualidades ligadas à Marinha Portuguesa, Marinha do Tejo, instituições civis,

patrocinadores, arrais e proprietários das embarcações.

Antes de começar a cerimónia oficial tivemos uma visita surpresa de um navio de guerra norte-americano da 2ª esquadra ao serviço da NATO, um enorme vaso de guerra como podemos avaliar pela imagem:



O Livro de Registos da Marinha do Tejo foi assinado pelos proprietários e arrais das embarcações, seguido de discursos, entrega de lembranças entre entidades e a cerimónia terminou com a entrega do Livro de Registos ao Almirante Saldanha Lopes, para a sua guarda no Museu de Marinha.



Estas embarcações têm uma grande importância histórica não só para a cidade de Lisboa mas também a nível nacional na defesa da nossa independência, como por exemplo o embarque do Condestável Nuno Álvares Pereira em investida contra os navios da esquadra castelhana que faziam cerco naval a Lisboa e mais tarde em 1810 na resistência à terceira invasão francesa após a batalha do Buçaco.



A Marinha do Tejo foi instituída pelo Estado Português a 20 de Maio de 2008 por despacho da Secretaria de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar e têm promovido desde então vários eventos com as canoas do Tejo e a demonstração aos portugueses a importância que elas têm na nossa sociedade.

Havia, entre turistas e passeantes, uma grande curiosidade sobre o que se estava a passar, chegando mesmo o signatário a ser abordado por turistas estrangeiros que queriam saber como se podia embarcar na regata. Fica lançado o desafio de fazer passeios turísticos de canoa do Tejo a partir do Cais das Colunas...

Após o terminar da cerimónia, a regata seguiu para a Base Naval de Lisboa no Alfeite com os convidados a bordo das canoas, proporcionando um espectáculo único visto de ambas as margens do Tejo. O almoço convívio, para o qual fomos gentilmente convidados pela organização, teve a sua confecção e serviço a cargo da Marinha.





No final do almoço, e após ser partido o bolo comemorativo e um brinde à Marinha e à Marinha do Tejo, seguiu-se a visita à esquadilha de submarinos, tendo alguns dos convidados ouvido as explicações de como funciona esta unidade no auditório da mesma.

Depois da visita a estas instalações, deslocação ao cais onde estavam atracados o Navio Escola Sagres e um dos novos submarinos, pois a curiosidade de ver de perto este novo navio da Marinha era geral.

Terminado o dia, foi feito o regresso a Lisboa à Doca da Marinha em autocarro da Marinha, ou novamente de canoa.

Texto e Fotos:

Pedro MF Mestre

(Veja também a nossa reportagem fotográfica em "Galeria de Fotos - Eventos - Dia da Marinha do Tejo")